



CARAGUAPREV
Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba
Estado de São Paulo



**CERTIFICADO
Pró-Gestão**
RPPS
ICO
BRASIL
SPREV



INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

JULHO DE 2022



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO	5
3. BOLETIM FOCUS	8
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	8
4.1 ESTUDO ALM	10
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	18
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	20
7. PERSPECTIVAS	27
9. TABELA DE LIQUIDEZ	29
10. RENTABILIDADE POR ARTIGO	30
12. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	32
13. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	34
14. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV	35
15. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1	37
16. CONCLUSÃO	38



RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

JULHO DE 2022

Parâmetros:

- *Resolução 4.963/21 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de julho de 2022 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.



Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Conselho Deliberativo:

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo
- Gilceli de Oliveira Ubiña;
- Ivy Monteiro Malerba;
- Marcia Denise Gusmão Coelho;
- Roberta Alice Zimbres Franzolin;
- Ronaldo Cheberle;

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal)
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi;
- Priscila Sousa Giorgeti Vieira (Certificação profissional CPA-10);

Comitê de Investimentos:

- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Presidente do Comitê de Investimentos e Certificação Profissional CPA-10);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10)
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo;

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev);
- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Diretora Financeira); e
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios)

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.



2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

GERAL: Embora ainda haja grande preocupação com a dinâmica da inflação global, cada vez mais as atenções se voltam para a desaceleração do crescimento, com as projeções para o PIB mundial sendo sucessivamente revisadas para baixo. O mês de julho foi muito volátil, com investidores preocupados com o cenário inflacionário global no início do mês, no entanto, mudou bruscamente com os dados de atividade dos EUA arrefecendo e com a reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto, onde as autoridades do Federal Reserve se comprometeram a controlar a inflação, mas também sinalizaram que não acham que os apertos terão de ser muito elevados, por conta da atividade econômica e com a alta dos preços desacelerando. Nos Estados Unidos, Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq avançaram, respectivamente, 0,97%, 1,42%, e 1,88% – no melhor mês desde novembro de 2020. No campo geopolítico, a Guerra da Ucrânia alcançou seu 5º mês de duração, ainda sem a perspectiva de acordo de cessar-fogo.

BRASIL: No Brasil, os ativos em renda fixa, renda variável, investimentos estruturados e BDR apresentaram performances positivas no mês. O IPCA recuou 0,68% (M/M) em julho. Acumulado de 10,14% em 12 meses. No Brasil, os temores fiscais diante das últimas medidas aprovadas no Congresso permaneceram no radar, trazendo mais incertezas ao arcabouço fiscal e à sustentabilidade da dívida pública, além do início da corrida presidencial e das turbulências externas, que devem continuar a trazer volatilidades aos ativos domésticos. No ambiente doméstico, o Ibovespa recuperou parte da queda de junho e fechou com alta de 4,69% aos 103.165 pontos. No ano, o índice ainda acumula desempenho negativo de 1,58%, justificados, sobretudo, pela redução de aversão ao risco dos investidores dado à possibilidade de término do ciclo de aperto monetário doméstico. No mesmo sentido, em dólar, o Ibovespa subiu à 13ª posição no ranking global, acumulando valorização (em dólar) de 5,46% em 2022. Sendo os fatores relevantes para explicação dos movimentos nos mercados locais.

COPOM: SELIC em 13,75 % a.a. Próximo COPOM: 20/21 de setembro.

COMENTÁRIO DO MÊS:



MERCADOS INTERNACIONAIS

No mês de julho, o enfraquecimento da economia global se tornou mais evidente. Além de quedas substanciais dos PMIs globais, se destaca também a contração do PIB americano pelo segundo trimestre seguido, com razoável desaceleração do mercado de imóveis residenciais. Por sua vez, a inflação global segue resistente.

O receio de uma desaceleração econômica global se acentuou com a divulgação de dados de atividade mais fracos, principalmente na Europa. O mercado se encontra num equilíbrio instável entre preocupação com inflação e recessão. Já a China teve queda superior à esperada no seu PIB, num período marcado por medidas de lockdown adotadas como resposta ao aumento de casos de Covid-19.

Os ativos de risco apresentaram uma descompressão ao longo do mês, liderada pelos bons resultados das empresas americanas e pela leitura mais positiva do mercado em relação à decisão do FED.

Nos EUA, a nova rodada de aceleração inflacionária foi mais um fator levando o Fed a decidir por um aumento de 0,75% na taxa de juros básica. No entanto, a indicação de desaceleração suave buscada pelo Fed gerou efeito positivo para as Bolsas globais, que fecharam o mês em expressiva alta.

Em relação a questão geopolítica (guerra na Ucrânia), foi gerado um desconforto adicional diante do crescente problema de abastecimento de gás natural na Zona do Euro, que pode levar a nova rodada de elevação de preços, trazendo a possibilidade de dificuldades de suprimento de energia para a atividade produtiva na região.

Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos positivos. Assim, no mês de julho de 2022, o MSCI ACWI e o S&P 500 respectivamente subiram +6,86% e +9,11%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. No entanto, observando no acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -15,51% e -13,34%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500 respectivamente subiram +5,85% e +8,08%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real. Entretanto, esses dois índices caíram -21,45% e -19,34% no acumulado do ano.

BRASIL

Localmente, os juros reais e nominais apresentaram volatilidade em virtude da agenda fiscal delicada e aumento com o temor de recessão no cenário internacional. O cenário inflacionário



doméstico continuou desafiador, o patamar elevado da inflação de serviços sugere maior persistência de pressões, influenciando o horizonte relevante para a política monetária.

Ademais, a aproximação das eleições e a compressão da renda real das famílias motivou a aprovação do novo aumento das transferências governamentais para famílias vulneráveis, que se somam ao estímulo promovido pelo corte de impostos sobre combustíveis, energia e comunicações. Apesar desses cortes reduzirem a inflação no curto prazo, o maior estímulo fiscal atua na direção oposta da política monetária e deverá dificultar ainda mais a atuação do Copom.

O Banco Central (BC) subiu a taxa Selic em 0,5% para 13,75% no início de agosto, onde em seu comunicado trouxe a sinalização de que é mais provável a manutenção dos juros na próxima reunião, ainda que reconhecendo ser possível uma alta residual de 0,25% em setembro. Encerrado o ciclo de aperto monetário, é esperado pelo mercado que o BC mantenha os juros estáveis por um período mais longo, com estabilidade pelo menos até meados de 2023.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 03.08.2022, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 6,08% a.a., continuando assim acima da taxa de desconto de 5,04% limitada pela SPREV para o ano de 2022.

Na renda variável, a bolsa brasileira seguiu as bolsas globais e se valorizou nos últimos dias do mês, depois de seguir sem direção definida grande parte de julho. Apresentando um retorno positivo de +4,69% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento anual negativo de -1,58% e uma queda de -15,30% nos últimos 12 meses. O principal índice da Bolsa brasileira acompanhou, parcialmente, a performance vista nos Estados Unidos mas também foi muito impulsionado pelas ações ordinárias e preferenciais da Petrobras (PETR3;PETR4), que subiram, respectivamente, 6,42% e 5,76% – após o anúncio de dividendos acima do esperado. Além do movimento macroeconômico, os resultados das companhias também vêm trazendo certo otimismo para os investidores.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTNBS atualmente, a estratégia de compra direta de NTNBS, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. (*Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria*).



3. BOLETIM FOCUS

Relatório Focus de 05.08.2022. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

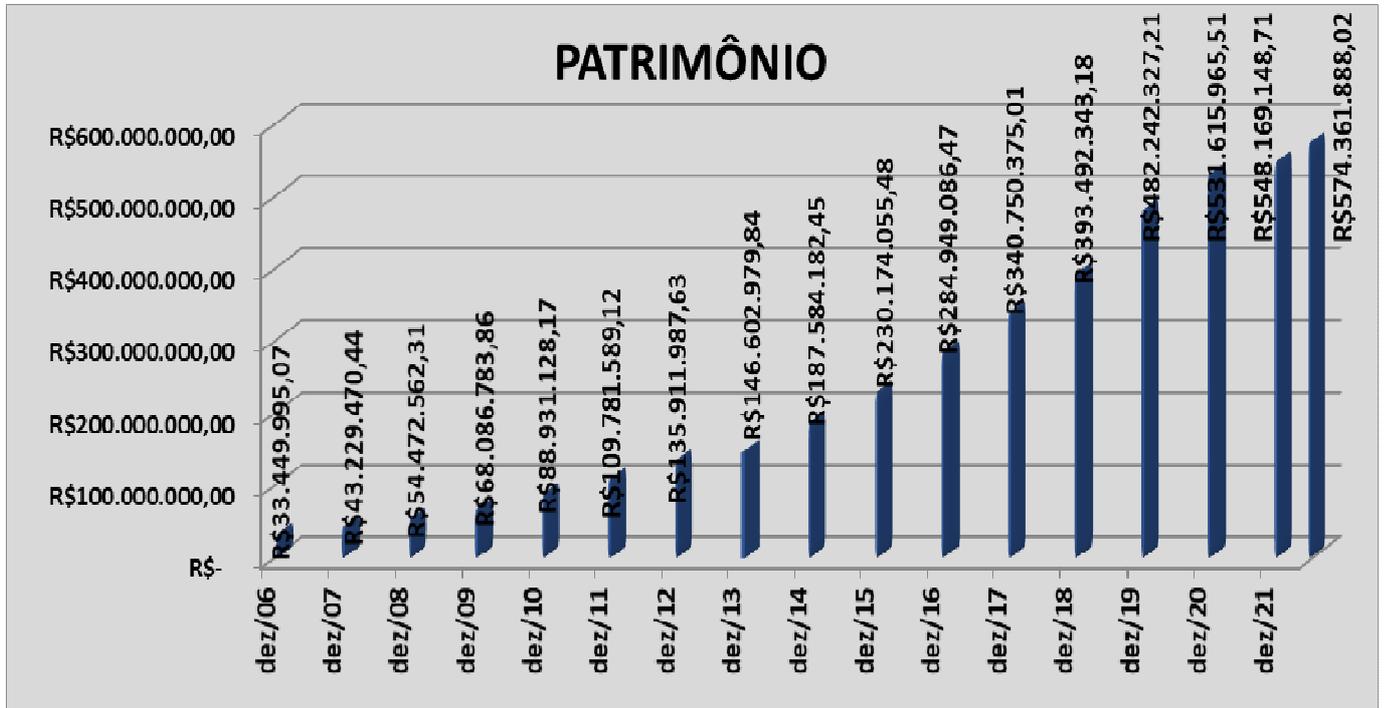
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Mediana - Agregado	2022							2023						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	7,67	7,15	7,11	▼ (6)	140	7,10	49	5,09	5,33	5,36	▲ (18)	140	5,37	49
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,59	1,97	1,98	▲ (6)	98	1,95	24	0,50	0,40	0,40	== (1)	93	0,35	23
Câmbio (R\$/US\$)	5,13	5,20	5,20	== (2)	117	5,20	31	5,10	5,20	5,20	== (2)	114	5,10	31
Selic (% a.a)	13,75	13,75	13,75	== (7)	132	13,75	42	10,50	11,00	11,00	== (1)	129	11,00	40
IGP-M (variação %)	12,03	11,34	11,28	▼ (6)	79	10,93	26	4,73	4,80	4,80	== (1)	75	4,91	26
IPCA Administrados (variação %)	2,20	-0,75	-0,92	▼ (11)	83	-1,06	24	6,15	7,08	7,10	▲ (13)	76	7,02	24
Conta corrente (US\$ bilhões)	-18,00	-18,00	-18,00	== (7)	24	-21,50	10	-32,30	-29,00	-30,00	▼ (1)	22	-30,00	9
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,00	67,20	68,03	▲ (1)	24	70,00	9	60,71	60,00	60,00	== (3)	21	60,71	8
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	58,40	56,25	57,20	▲ (1)	25	58,50	11	66,15	60,50	61,00	▲ (1)	23	66,75	10
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	59,00	59,15	59,15	== (1)	20	58,46	6	62,00	63,80	63,70	▼ (1)	20	61,00	6
Resultado primário (% do PIB)	0,10	0,30	0,30	== (1)	29	0,30	9	-0,20	-0,30	-0,30	== (2)	27	-0,44	8
Resultado nominal (% do PIB)	-6,70	-6,80	-6,80	== (2)	20	-6,10	7	-7,60	-7,70	-7,70	== (2)	19	-6,55	6

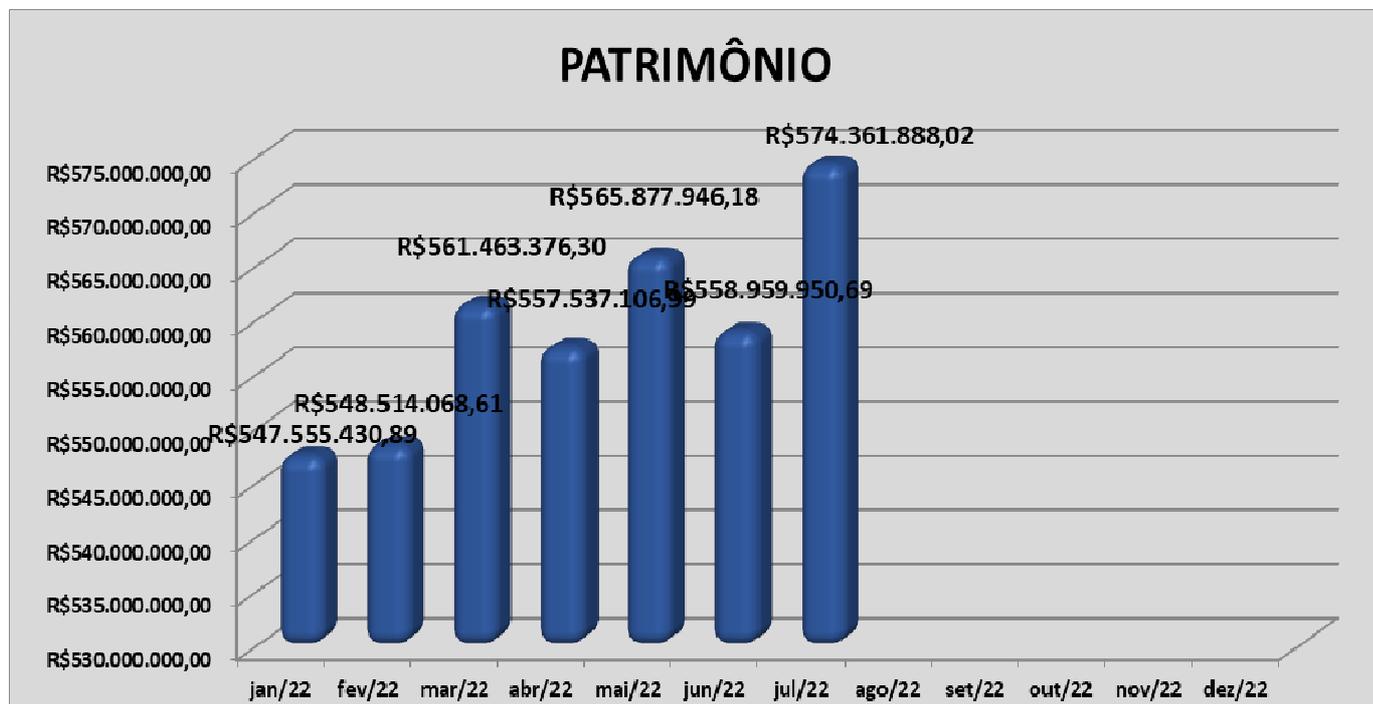
A carteira de investimentos do CaraguaPrev encerrou o mês com o patrimônio total de **R\$ 574.316.888,02** (quinhentos e setenta e quatro milhões e trezentos e dezesseis mil e oitocentos e oitenta e oito reais e dois centavos).

É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário (PPREV), também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
Julho/22	R\$ 574.361.888,02



Mês 2022	PATRIMÔNIO
Janeiro/22	R\$ 547.555.430,89
Fevereiro/22	R\$ 548.514.068,61
Março/22	R\$ 561.463.376,30
Abril/22	R\$ 557.537.106,99
Mai/22	R\$ 565.877.946,18
Junho/22	R\$ 558.959.950,69
Julho/22	R\$ 574.361.888,02

4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) realizado na data de 31/10/2021, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz). O estudo ALM trouxe como diagnostico na renda fixa: Aumentar A Alocação Em IMA-B, ARTIGO 7º, I, A ou B, num total de R\$19.909.677,14 (3,72%); aumentar a alocação em fundos atrelados a SELIC/CDI, num total de R\$ 29.761.641,48 (5,56%); no total, aumentar a alocação em renda fixa num total de R\$49.671.318,62 (9,27%); e na Renda Variável: diminuir a alocação em fundos de ações de gestão passiva do artigo 8º, I, A, num total de R\$ 24.160.881,65 (4,51%); diminuir a alocação em fundos de ações de gestão ativa do artigo 8º, II, A, num total de R\$ 57.537.786,77 (10,74%); * aumentar a aplicação em fundos multimercados atrelados à S&P500, do artigo 8º, III, num total de R\$



19.172.335,49 (3,58%); no total, diminuir a alocação em renda variável num total de R\$62.526.332,92 (11,67%); rever os limites da alocação objetivo, mínimos e máximos da atual política anual de investimentos.

FRONTEIRA EFICIENTE DE MARKOWITZ (Taxa Real PI = 5,46%)



CARTEIRAS DA FRONTEIRA EFICIENTE DE MARKOWITZ



N	Retorno a.a.	Risco a.a.	SELIC	IRF-M	IMA-B	S&P500	MSCI AC	IBOV	SMLL
14	4,38%	2,58%	25,07%	0,00%	54,93%	10,00%	10,00%	0,00%	0,00%
15	4,72%	2,74%	20,65%	0,00%	58,96%	10,00%	10,00%	0,00%	0,39%
16	5,05%	2,91%	16,32%	0,00%	62,86%	10,00%	10,00%	0,00%	0,82%
17	5,38%	3,08%	11,98%	0,00%	66,76%	10,00%	10,00%	0,00%	1,26%
18	5,71%	3,25%	7,65%	0,00%	70,66%	10,00%	10,00%	0,00%	1,69%
19	6,04%	3,42%	3,31%	0,00%	74,56%	10,00%	10,00%	0,00%	2,13%
20	6,37%	3,60%	0,00%	0,00%	76,86%	10,00%	10,00%	0,00%	3,14%
21	6,70%	3,79%	0,00%	0,00%	73,98%	10,00%	10,00%	0,00%	6,02%
22	7,04%	4,00%	0,00%	0,00%	71,10%	10,00%	10,00%	0,00%	8,90%
23	7,37%	4,24%	0,00%	0,00%	68,21%	10,00%	10,00%	0,00%	11,79%
24	7,70%	4,49%	0,00%	0,00%	65,33%	10,00%	10,00%	0,00%	14,67%
25	8,03%	4,75%	0,00%	0,00%	62,45%	10,00%	10,00%	0,00%	17,55%



CARAGUAPREV 30/09/2021: R\$ 535.646.813,44



ALOCAÇÃO MARKOWITZ		
BENCHMARKS	% ALOCAÇÃO	R\$
SELIC/CDI	7,65%	40.955.960,51
IMA-B	70,66%	378.502.234,86
IBOVESPA	0,00%	-
SMLL	1,69%	9.059.255,38
S&P500	10,00%	53.564.681,34
MSCI AC	10,00%	53.564.681,34
TOTAL	100,00%	535.646.813,44

CARAGUAPREV 30/09/2021: R\$ 535.646.813,44



ALOCAÇÃO EM (NTN-Bs) IMA-B = 70,66% = R\$ 378.502.234,86

378.502.234,86	NTNB	NTNB	NTNB	NTNB	NTNB	NTNB
	15/08/2030	15/05/2035	15/08/2040	15/05/2045	15/08/2050	15/05/2055
ALOCAÇÃO (%)	6,64%	9,06%	10,49%	15,11%	22,64%	36,07%
ALOCAÇÃO (R\$)	25.131.136,59	34.278.061,08	39.686.368,22	57.195.280,17	85.691.086,68	136.520.302,12
ATUAL CARAGUAPREV	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIFERENÇA	25.131.136,59	34.278.061,08	39.686.368,22	57.195.280,17	85.691.086,68	136.520.302,12
PU's NTNBS em 28/10/2021	3.838,46	3.926,65	3.896,73	3.970,84	3.926,46	3.982,29
QUANTIDADES de NTNBS	6.547	8.730	10.185	14.404	21.824	34.282



CARAGUAPREV X MARKOWITZ: RENDA FIXA



DIAGNÓSTICO:

- * **AUMENTAR** A ALOCAÇÃO EM IMA-B, ARTIGO 7º, I, A ou B, NUM TOTAL DE **R\$19.909.677,14 (3,72%);**
- * **AUMENTAR** A ALOCAÇÃO EM FUNDOS ATRELADOS A SELIC/CDI, NUM TOTAL DE **R\$ 29.761.641,48 (5,56%);**
- * **NO TOTAL, AUMENTAR** A ALOCAÇÃO EM RENDA FIXA NUM TOTAL DE **R\$49.671.318,62 (9,27%);**
- * **REVER OS LIMITES DA ALOCAÇÃO OBJETIVO, MÍNIMOS E MÁXIMOS DA ATUAL POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS.**

CARAGUAPREV X MARKOWITZ: RENDA VARIÁVEL



DIAGNÓSTICO:

- * **DIMINUIR** A ALOCAÇÃO EM FUNDOS DE AÇÕES DE GESTÃO PASSIVA DO ARTIGO 8º, I, A, NUM TOTAL DE **R\$ 24.160.881,65 (4,51%);**
- * **DIMINUIR** A ALOCAÇÃO EM FUNDOS DE AÇÕES DE GESTÃO ATIVA DO ARTIGO 8º, II, A, NUM TOTAL DE **R\$ 57.537.786,77 (10,74%);**
- * **AUMENTAR** A APLICAÇÃO EM FUNDOS MULTIMERCADOS ATRELADOS À S&P500, DO ARTIGO 8º, III, NUM TOTAL DE **R\$ 19.172.335,49 (3,58%);**
- * **NO TOTAL, DIMINUIR** A ALOCAÇÃO EM RENDA VARIÁVEL NUM TOTAL DE **R\$62.526.332,92 (11,67%);**
- * **REVER OS LIMITES DA ALOCAÇÃO OBJETIVO, MÍNIMOS E MÁXIMOS DA ATUAL POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS.**

Registre-se que em novembro de 2021, em consonância ao estudo ALM, foram adequadas as aplicações em fundos de investimento S&P 500 e BDR I, conforme aprovação do Conselho Deliberativo na Ata n.º 294, em 17 de novembro de 2021.

Com relação as demais indicações registre-se que em 2021 se iniciou o processo de redução a exposição em fundos atrelados a IRFM, IRFM-1 e IRFM-1+ e de diminuir a carteira de fundos de investimento em títulos públicos pós-fixados mais longos (IMA B e IMA B 5+), passando para fundos compostos por títulos públicos pós-fixados mais curtos, como o IMA B 5 (títulos públicos com até 5 anos de vencimento) e futura compra direta de Títulos Públicos Federais.



Registre-se que em dezembro de 2021, em consonância ao estudo ALM, conforme aprovação do Comitê de Investimentos na Ata n.º 127, de 23 de setembro de 2021 e do Conselho Deliberativo na Ata n.º 292, de 23 de setembro de 2021 e ratificada na Ata n.º 294, de 17/11/2021 a aplicação em Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual, até a porcentagem máxima da atual Política de Investimentos do Instituto, que é de 10% (dez por cento), em 2021, que deverão ser contabilizados pelo valor da curva, saindo assim de um investimento com alta volatilidade para um com rentabilidade positiva fixa, desde que a taxa indicativa esteja equivalente a meta atuarial do Instituto, que é de 5,46%a.a..

Assim foram realizadas as seguintes operações de compra de títulos públicos, com taxas superiores a meta atuarial do Instituto:

1. Compra de 10.000 (dez mil títulos NTN-B), R\$ 37.965.926,42, no dia 21 de dezembro de 2021, para o vencimento de 15/05/2023, a taxa de 5,90%; e,
2. Compra de 4.000 (quatro mil títulos NTN-B), R\$ 15.379.158,21, no dia 22 de dezembro de 2021, para o vencimento de 15/08/2022, a taxa de 6,09%.

Registre-se que em consonância ao estudo ALM, conforme aprovação do Comitê de Investimentos na Ata n.º 131, de 26 de janeiro de 2022 e do Conselho Deliberativo na Ata n.º 297, de 26 de janeiro de 2022, a aplicação em Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual, até a porcentagem de mais 20% (vinte por cento), em 2022, que deverão ser contabilizados pelo valor da curva, saindo assim de um investimento com alta volatilidade para um com rentabilidade positiva fixa, desde que a taxa indicativa esteja equivalente a meta atuarial do Instituto, que é de 5,46%a.a..

Assim foram realizadas as seguintes operações de compra de títulos públicos, com taxas superiores a meta atuarial do Instituto:

1. Compra de 3.900 NTN-B, R\$ 15.679.053,04, no dia 09 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/05/2035, a taxa de 5,56%;
2. Compra de 1.000 NTN-B, R\$ 3.901.262,75, no dia 09 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2022, a taxa de 6,92%;



3. Compra de 213 NTN-B, R\$ 868.334,25, no dia 11 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2040, a taxa de 5,65%;
4. Compra de 2.514 NTN-B, R\$ 9.998.612,81, no dia 17 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2050, a taxa de 5,7130%;
5. Compra de 7.457 NTN-B, R\$ 30.010.566,72, no dia 18 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/05/2045, a taxa de 5,71%;
6. Compra de 2.494 NTN-B, R\$ 9.997.615,52, no dia 23 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/05/2045, a taxa de 5,76%;
7. Compra de 2.496 NTN-B, R\$ 9.996.671,18, no dia 25 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/05/2045, a taxa de 5,781%;
8. Compra de 2.555 NTN-B, R\$ 9.997.454,66, no dia 25 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2030, a taxa de 5,708%;
9. Compra de 2.538 NTN-B, R\$ 9.998.289,94, no dia 25 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2040, a taxa de 5,77%;

Registre-se que em consonância ao estudo ALM, conforme aprovação do Comitê de Investimentos na Ata n.º 132, de 24 de fevereiro de 2022 e do Conselho Deliberativo na Ata n.º 298, de 24 de fevereiro de 2022, a aplicação em Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual, até a porcentagem de 50% (cinquenta por cento) do patrimônio do CaraguaPrev, em 2022, que deverão ser contabilizados pelo valor da curva, saindo assim de um investimento com alta volatilidade para um com rentabilidade positiva fixa, desde que a taxa indicativa esteja equivalente a meta atuarial do Instituto, que é de 5,46% a.a..

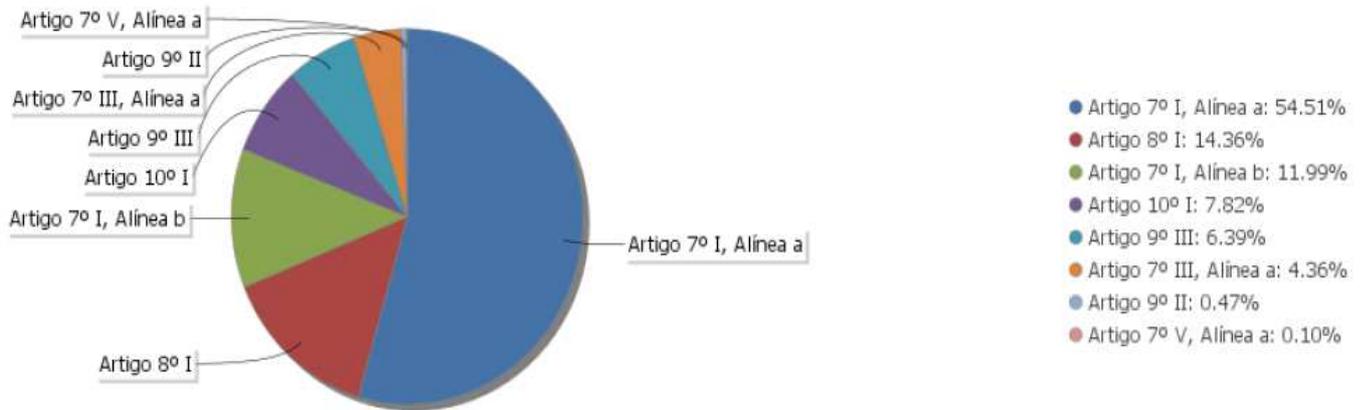
1. Compra de 2.530 NTN-B, R\$ 9.999.829,83, no dia 07 de março de 2022, para o vencimento de 15/08/2050, a taxa de 5,815%;
2. Compra de 2.490 NTN-B, R\$ 9.999.880,10, no dia 07 de março de 2022, para o vencimento de 15/05/2055, a taxa de 5,815%;
3. Compra de 4.657 NTN-B, R\$ 18.496.592,49, no dia 07 de março de 2022, para o vencimento de 15/05/2035, a taxa de 5,821%;
4. Compra de 1.315 NTN-B, R\$ 5.076.784,86, no dia 08 de março de 2022, para o vencimento de 15/08/2024, a taxa de 5,892%;



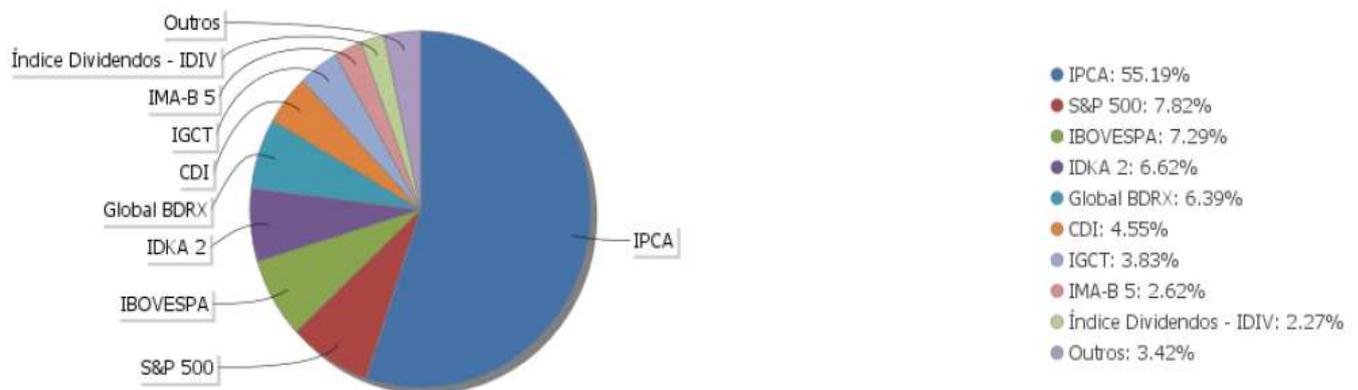
5. Compra de 920 NTN-B, R\$ 3.598.293,27, no dia 11 de março de 2022, para o vencimento de 15/08/2050, a taxa de 5,892%;
6. Compra de 5.021 NTN-B, R\$ 19.997.627,54, no dia 06 de abril de 2022, para o vencimento de 15/05/2023, a taxa de 5,831%;
7. Compra de 2.451 NTN-B, R\$ 9.999.314,94, no dia 19 de abril de 2022, para o vencimento de 15/08/2050 a taxa de 5,78%;
8. Compra de 2.420 NTN-B, R\$ 9.999.060,06, no dia 03 de maio de 2022, para o vencimento de 15/05/2055, a taxa de 5,8520%;
9. Compra de 2.466 NTN-B, R\$ 9.998.829,58, no dia 12 de maio de 2022, para o vencimento de 15/08/2050, a taxa de 5,9220%;
10. Compra de 1.491 NTN-B, R\$ 5.999.379,06, no dia 27 de maio de 2022, para o vencimento de 15/08/2022, a taxa de 6,5520%, (RECURSOS DE TAXA DE ADMINISTRAÇÃO);
11. Compra de 2.981 NTN-B, R\$ 11.980.454,50, no dia 30 de maio de 2022, para o vencimento de 15/08/2022, a taxa de 7,4060%;
12. Compra de 7.965 NTN-B, R\$ 31.999.154,87, no dia 09 de junho de 2022, para o vencimento de 15/08/2022, a taxa de 10,2510%;

Apesar de terem sido realizadas várias movimentações para adequar ao momento econômico do país, diante do cenário negativo do acumulado dos fundos de investimento da carteira do CaraguaPrev, não foi possível uma completa aderência aos indicadores, pois o registro contábil dos ganhos e perdas havidos com investimentos no mercado enquanto não houver o resgate, será registrado no plano patrimonial, como Variação Patrimonial, ativa e passiva, e, só quando houver o efetivo resgate da aplicação é que o registro será feito no plano orçamentário. Assim, conforme os atuais fundos de investimento forem performando positivamente, iniciaremos de forma gradual a adequação em consonância a ALM, evitando o registro contábil negativo.

4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



4.2 Alocação por Estratégia



4.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações.

- 4.3.1 Artigo 7º I, Alínea a: até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic);
- 4.3.2 Artigo 7º I, Alínea b: até 100% (cem por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos;
- 4.3.3 Artigo 7º, III, "a" Fundos de Investimento de Renda Fixa - até 60% (sessenta por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto



(fundos de renda fixa); cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa).

- 4.3.4 Artigo 7º, V, “a”- até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
- 4.3.5 Artigo 8º I - No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
- 4.3.6 Art. 9º, II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;
- 4.3.7 Art. 9º, III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.
- 4.3.8 Art. 10, I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);

5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO



Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73	2,27						1,31
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08	-0,28						7,75
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81	2,54						-6,43
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	19	44,19
Meses abaixo - Meta Atuarial	24	55,81
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	1,51	1,71	-0,20	5,56
06 meses	1,85	6,73	-4,88	5,91
12 meses	-0,22	15,76	-15,98	6,03
24 meses	4,41	33,23	-28,82	5,98
36 meses	10,75	44,42	-33,67	8,72
Desde 31/12/2018	21,04	53,00	-31,96	8,08

Em Julho/2022, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 2,27%, acima da meta atuarial do mês que foi de -0,28%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de 1,31%, nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de -0,22% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 4,41%.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 4,99%.

Desde o ano de 2020 a performance dos investimentos apresenta grande volatilidade, ela foi ocasionada pelo atual cenário econômico, pandêmico e político, do país e do mundo, sendo um risco sistemático, que são os que englobam a economia como um todo, ou seja, comprometem todo o mercado financeiro. Existem certas situações que são tão importantes que afetam toda a economia, onde é dado o nome de risco de mercado (ou risco sistemático).

Esse tipo de questão, portanto, é algo inerente a todos os tipos de ativos da carteira de investimentos. Assim, é seguro dizer que o risco de mercado é aquele do qual não dá para se proteger com diversificação. Ou seja, é um risco não diversificável, afinal, todos os ativos que você pode ter na carteira são vulneráveis a ele.



Por isso, o risco sistemático é capaz de impactar toda a economia ou um determinado mercado em sua integralidade. No entanto, nem todos os ativos são afetados igualmente por todos os riscos sistemáticos, mas de uma maneira ou de outra, todos são impactados por esse risco. Alguns exemplos de riscos sistemáticos que afetaram e afetam os investimentos como um todo são:

1. variação do dólar;
2. oscilação da taxa Selic;
3. variação da inflação;
4. crise que afeta toda a economia (como a do coronavírus);
5. crise política;
6. insegurança jurídica no país;
7. queda do PIB e outros elementos do cenário macroeconômico.

A fim de mitigar os riscos que afetam os investimentos, o CaraguaPrev realocou em 2022 boa parte dos seus investimentos para Títulos Públicos Federais, que possuem risco soberano e apresentam rentabilidade acima da meta atuarial.

6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS

RENDA FIXA							70,96%
Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)							
Emissor	Título Público	Volatild. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150523 (5,831000%)	2,95	0,48	4,47	20.293.173,45	3,53	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150523 (5,900000%)	2,95	0,49	9,12	40.396.389,28	7,03	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,560000%)	2,84	0,46	7,35	16.367.031,69	2,85	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,821000%)	2,91	0,48	6,32	19.110.942,16	3,33	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,710000%)	2,85	0,47	7,00	31.221.755,35	5,44	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,760000%)	2,87	0,47	6,79	10.379.209,09	1,81	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,781000%)	2,87	0,48	6,62	10.361.238,51	1,80	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,815000%)	2,87	0,48	6,32	10.335.091,11	1,80	



TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,850000%)	2,89	0,48	2,82	9.992.614,49	1,74
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150822 (10,250000%)	4,29	0,82	1,71	32.546.335,76	5,67
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150822 (6,090000%)	2,98	0,50	9,23	16.372.145,85	2,85
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150822 (6,550000%)	4,18	0,54	1,70	6.101.558,52	1,06
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150822 (6,920000%)	3,00	0,57	7,99	4.091.645,42	0,71
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150822 (7,410000%)	4,21	0,60	1,79	12.194.783,04	2,12
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (5,892000%)	4,16	0,48	6,27	5.395.247,04	0,94
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (5,708000%)	4,09	0,47	6,59	10.656.605,53	1,86
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,650000%)	2,86	0,47	7,30	906.012,50	0,16
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,770000%)	4,06	0,47	6,62	10.660.103,10	1,86
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,713000%)	4,01	0,47	7,08	10.706.666,28	1,86
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,780000%)	4,04	0,48	3,48	10.347.126,67	1,80
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,815000%)	4,06	0,48	6,32	10.631.946,89	1,85
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,916000%)	4,11	0,49	6,04	3.815.782,69	0,66
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,920000%)	4,12	0,49	2,21	10.220.024,68	1,78
Sub-total Artigo 7º I, Alinea a		0,59	0,52	9,16	313.103.429,10	54,51

Artigo 7º I, Alinea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,74	1,00	5,97	386.941,90	0,07	142.719.815,45	0,27
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,75	1,04	5,95	11.010.184,12	1,92	4.977.668.769,91	0,22
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF IMA-B 5 PREMIUM FIC FI	2,62	-0,01	6,49	15.048.562,29	2,62	1.121.658.731,38	1,34
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,76	-0,29	6,10	38.003.633,43	6,62	10.530.457.571,28	0,36
BB	BB	BB PREV RF VII	1,73	0,82	8,06	502.173,83	0,09	260.423.123,57	0,19
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	1,17	0,80	6,12	2.599.195,60	0,45	2.528.329.321,31	0,10
CAIXA DTVM	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	2,02	0,79	5,41	1.304.792,42	0,23	6.217.671.822,00	0,02
Sub-total Artigo 7º I, Alinea b			4,49	0,06	4,28	68.855.483,59	11,99		



Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	6,04	-1,10	3,03	683.023,78	0,12	410.715.265,69	0,17
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,19	1,01	6,66	12.826.610,19	2,23	12.954.528.143,84	0,10
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,19	1,05	7,00	656.769,37	0,11	2.757.466.423,76	0,02
BB	BB	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,17	1,04	3,80	10.883.485,65	1,89	10.247.937.610,00	0,11
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			1,89	0,95	6,63	25.049.888,99	4,36		

Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	26,03	-0,11	28,23	557.561,72	0,10	40.395.435,01	1,38
Sub-total Artigo 7º V, Alínea a			26,03	-0,11	28,23	557.561,72	0,10		
Renda Fixa			3,57	0,47	6,55	407.566.363,40	70,96		

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do Caraguaprev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, I, alínea “a”, FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, III, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, V, alínea “a”, representam 70,96% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 0,47%, ficando acima da meta atuarial do mês que foi de -0,28%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 6,55%.

1. Títulos do Tesouro Nacional, que representam 54,51% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de maior alocação e manutenção desses ativos, conforme artigo 88 da Portaria MTP 1.467/22.
2. Fundos 100% Títulos Públicos que representam 11,99% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, conforme aprovação na ata



- anterior houve redução nos fundos de investimento Santander RF IMA-B5 PREMIUM FIC FI e Fundo de Investimento Caixa Brasil IDKA 2 FI, com manutenção dos demais fundos de investimento para o próximo mês;
3. Fundos Renda Fixa que representam 4,36% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, resgates de fundos de investimento de renda variável, pois com o aumento da Selic para 13,25% os fundos de renda fixa tornaram-se atrativos, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial;
 4. FIDC Cota Sênior que representa 0,10% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos;

Em julho o mercado internacional seguiu bastante desafiador, com uma possível recessão global voltando a preocupar os principais players especialmente após o PIB dos EUA recuar pelo segundo trimestre consecutivo, sugerindo que uma das maiores economias do mundo pode estar enfrentando uma recessão técnica. No entanto, apesar dos temores com a fraca atividade, os Bancos Centrais ao longo do globo continuam desconfortáveis com o alto nível de inflação, adotando uma normalização mais rápida da política monetária, como foi o caso do BCE, que subiu a taxa básica de juros da economia em 0 50 em sua última reunião No Brasil, os temores fiscais diante das últimas medidas aprovadas no Congresso permaneceram no radar, trazendo mais incertezas ao arcabouço fiscal e à sustentabilidade da dívida pública Nos próximos meses, além do receio em relação ao quadro fiscal, os olhares estarão voltados ainda para o início da corrida presidencial, além das turbulências externas, que devem continuar a trazer volatilidades aos ativos domésticos. Em que pese as incertezas apresentadas ao longo do mês, observamos abertura da curva nominal (até o ano de 2027 e fechamento no restante dos vencimentos, resultando em ligeira desinclinação da curva nominal Já na curva real (índice de preços), o movimento foi de abertura em toda a extensão, com destaque para a B22 que abriu em razão tanto da proximidade de seu vencimento, quanto pela pressão vendedora tendo em vista o IPCA negativo projetado para julho Já a implícita (medida de expectativa de inflação embutida na precificação dos ativos) fechou ao longo de toda curva, como consequência da curva real abrindo mais que a curva nominal. Nesse contexto, os subíndices da ANBIMA IDKA, IMAB e IMAB 5 tiveram variação negativa Já o IMAS, IRFM 1 IRFM e IRFM 1 tiveram rendimento acima do CDI.



6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

RENDA VARIÁVEL									
									14,36%
Artigo 8º I (Fundos de Ações)									
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	18,73	2,86	2,75	1.388.786,27	0,24	624.042.325,57	0,22
BRAM	BEM	BRABESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	24,80	5,81	-7,79	5.589.898,63	0,97	978.721.458,42	0,57
ITAU	ITAU	ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	20,10	5,09	-0,85	13.862.733,62	2,41	457.167.843,62	3,03
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	20,35	4,42	-2,68	22.011.308,00	3,83	839.233.210,18	2,62
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	19,94	4,88	2,53	6.934.865,36	1,21	657.270.090,12	1,06
CAIXA DTVM	CEF	FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	18,06	3,36	4,73	13.013.835,08	2,27	911.664.271,76	1,43
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	18,86	6,01	-3,20	5.602.115,77	0,98	1.957.830.490,61	0,29
BRAM	BEM	BRABESCO F I A SELECTION	21,19	6,30	0,97	4.998.366,04	0,87	466.800.295,62	1,07
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	22,49	6,36	-2,56	9.097.277,63	1,58	248.637.980,11	3,66
Sub-total Artigo 8º I			18,17	4,90	-0,93	82.499.186,40	14,36		
Renda Variável			17,79	4,90	-0,93	82.499.186,40	14,36		

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 14,36% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade do mês dos FUNDOS DE AÇÕES foi de 4,90%, ficando acima da meta atuarial do mês que foi de -0,28% e no ano de 2022 de -0,93%.

1. Fundos de Ações que representam 14,36% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico a renda variável terá muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será resgatado e aplicado em títulos públicos federais, desde que estejam com taxas superiores a meta atuarial do CaraguaPrev e em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial;

Em julho, as principais Bolsas apresentaram performance positiva. Nos EUA, o desempenho da NASDAQ, S&P 500 e DOW JONES foi de 12,3%, 9,1% e 6,7%, respectivamente, validados pela



redução da aversão ao risco dos investidores americanos diante do entendimento que o FED poderá atuar de forma mais gradual no aperto monetário. Em relação à economia chinesa, o último mês ainda foi negativamente impactado pela manutenção dos lockdowns em função da política de COVID zero, ademais, por ora, entendemos que a economia da China dificilmente atingirá a meta de crescimento do PIB estabelecida para 2022 vis à vis os bloqueios já existentes e, possíveis novas restrições. Nesse contexto as Bolsas de Hong Kong e Shanghai recuaram 7,8% e 4,3% respectivamente no mês. No ambiente doméstico, o Ibovespa recuperou parte da queda de junho e fechou com alta de 4,69% aos 103.165 pontos. No ano, o índice ainda acumula desempenho negativo de 1,58%. Na abertura, os segmentos de Petróleo e Gás 20,3%, Consumo 10,3% e Saúde 10,0% foram os destaques positivos. E, em termos de ações, os melhores desempenhos ficaram por conta dos papéis da VIA 25% e Positivo 23,6%, justificados, sobretudo, pela redução de aversão ao risco dos investidores dado à possibilidade de término do ciclo de aperto monetário doméstico. No mesmo sentido, em dólar, o Ibovespa subiu à 13ª posição no ranking global, acumulando valorização (em dólar) de 5,46% em 2022. Em relação ao BDRX, apesar da apreciação do real frente ao dólar de 1,61% o índice subiu 7,65% justificado pelo bom desempenho dos ativos estrangeiros no mês. Não Houve Movimentações no período avaliado.

6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS										7,82%
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo	
ITAU	ITAU	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	20,51	10,09	-9,27	44.888.118,71	7,82	1.437.147.092,41	3,12	
Sub-total Artigo 10º I			20,51	10,09	-9,27	44.888.118,71	7,82			
Investimentos Estruturados			24,38	10,09	-9,27	44.888.118,71	7,82			
Total			6,03	2,27	1,31	574.361.888,02	100,00			

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 7,82% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*)

No mês avaliado a rentabilidade do FUNDO MULTIMERCADO foi de 10,09%, ficando acima da meta atuarial do mês que foi de -0,28%, enquanto que no ano sua performance é de -9,27%.

1. Fundos de Investimento no exterior e Investimentos Estruturados apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico do exterior, devido ao cenário de guerra, alta de taxa de juros mundial, possível recessão dos Estados



Unidos, os investimentos no exterior terão muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será parcialmente resgatado e aplicado em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial.

O CaraguaPrev possui em seus investimentos aplicação no Fundo Itau Private Multimercado S&P 500. O índice norte-americano S&P 500, abreviação de Standard & Poor's 500, ou simplesmente S&P, trata-se de um índice composto por quinhentos ativos (ações) cotados nas bolsas de NYSE ou NASDAQ, qualificados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial. É (S&P 500) um índice ponderado de valor de mercado (valor do ativo multiplicado pelo número de ações em circulação) com o peso de cada ativo no índice proporcional ao seu preço de mercado. Tem um importante papel na economia mundial por ser considerado o principal indicador de avaliação das ações do mercado norte-americano.

Vem oscilando negativamente diante do cenário internacional atual. Não Houve Movimentações no período avaliado.

6.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR										6,86%
Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo	
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER FI GLOBAL EQUITIES MULT INVESTIMENTO NO EXTERIOR	18,13	6,78	-25,12	1.197.682,42	0,21	1.161.561.395,32	0,10	
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI	20,69	7,94	-10,23	1.498.522,48	0,26	558.583.958,06	0,27	
Sub-total Artigo 9º II			18,36	7,42	-17,51	2.696.204,90	0,47			
Artigo 9º III (Ações - BDR Nível I)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo	
CAIXA DTVM	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	21,74	7,88	-22,14	36.712.014,61	6,39	2.340.707.282,75	1,57	
Sub-total Artigo 9º III			21,74	7,88	-22,14	36.712.014,61	6,39			
Investimentos no Exterior			21,20	7,85	-21,84	39.408.219,51	6,86			

Os Fundos de Investimento no Exterior - ART. 9º, II, e o Fundo de Ações BDR Nível I – Art. 9º, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representam 6,86% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).



No mês avaliado a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de 7,85%, ficando acima da meta atuarial do mês que foi de -0,28%, enquanto que no ano sua performance é de -21,84%.

Entre as vantagens de se investir em BDRs, está a diversificação, já que a exposição será em ativos negociados no exterior, em dólar. A enorme maioria é de empresas norte-americanas, mas também da Europa, China e vários outros países. A Carteira de BDRs encerrou o mês no campo positivo, porém no acumulado apresenta rentabilidade negativa. Não Houve Movimentações no período avaliado.

7 PERSPECTIVAS

Renda Fixa: O cenário prospectivo segue incerto com os investidores monitorando: (i) Desdobramentos do conflito entre Rússia e Ucrânia e seus impactos na economia global; (ii) Indicadores de inflação e de atividade pelo mundo; (iii) Intensidade do aperto monetário nos EUA e redução do balanço do FED; (iv) Ambiente político doméstico e seus impactos na política fiscal do país; (v) Desdobramentos da implementação da política chinesa definida para o ano e os efeitos dos recentes lockdowns realizados em grandes centros; (vi) Gargalos de oferta nas cadeias de suprimentos globais.

Renda Variável: Segue a preocupação com o quadro externo de normalização dos juros, crises geopolíticas, desaceleração do crescimento chinês, inflação elevada e, eventualmente, risco de estagflação na economia mundial, sendo: i) aumento da probabilidade de recessão na economia americana resultante de necessidade de maior contração monetária para combater inflação persistente num contexto de mercado de trabalho ainda pressionado; ii) perspectivas deterioradas para a atividade econômica na Europa em virtude dos efeitos do conflito sobre preços e fornecimento de energia; iii) bem como um cenário incerto para o crescimento chinês resultante das duras medidas restritivas da política de Covid zero. No ambiente doméstico, em que pese a deterioração do arcabouço fiscal, as medidas de contenção da inflação corrente, bem como as medidas de estímulo à demanda, devem resultar em atividade mais forte no curto prazo.

Renda Variável Exterior: A inflação ao consumidor a nível global continuou avançando sem sinais claros de desaceleração. Nos EUA, o CPI, mostrou números piores que o esperado para o mês de junho, com alta de 9,1% nos últimos 12 meses, e aceleração em boa parte dos componentes na comparação mês a mês. A inflação ao produtor (PPI) também registrou alta acima do esperado na margem durante o mês de junho. Com uma inflação acima do esperado, o Fed subiu os juros em 0,75 p.p. e deixou em aberto a possibilidade de mais um ajuste de mesma magnitude ou uma redução para



0,50 p.p. em setembro. O mercado após a decisão começou a precificar com maior probabilidade essa última opção, fato que se reforçou após o PIB do 2º trimestre mostrar uma recessão técnica (2 trimestres em queda). Na Europa, o período de manutenção do Nord Stream 1 gerou receio de que a Rússia manteria um fluxo reduzido do gás natural via o gasoduto. Posteriormente, vimos como de fato o país reduziu a capacidade para cerca de um quinto (20%), ameaçando interromper totalmente o fluxo, ameaça que foi usada como moeda de troca para uma redução de sanções europeias. Com um cenário de inflação piora, o BCE também seguiu na mesma linha do Fed e apertou o passo da política monetária, subindo a taxa de juros em 0,50 p.p., com uma elevação maior que a antecipada pela presidente da instituição, Christine Lagarde, em ocasiões anteriores.

8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%		16.914.293,07		2,94%			
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,81	0,32	0,04	-0,70	0,47	407.566.363,40	70,96
Artigo 8º	16,10	9,25	1,15	0,24	4,90	82.499.186,40	14,36
Artigo 9º	23,49	12,58	0,64	0,29	7,85	39.408.219,51	6,86
Artigo 10º	18,71	14,89	1,11	0,48	10,09	44.888.118,71	7,82
CARAGUATATUBA	4,43	2,94	2,94	0,28	2,27	574.361.888,02	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR



O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9 TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

29/07/2022

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	297.359.271,95	51,77	297.359.271,95	51,77
de 31 a 365 dias	95.895.218,29	16,70	393.254.490,24	68,47
acima de 365 dias	181.107.397,78	31,53	574.361.888,02	100,00

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Por exemplo: ouro é um ativo relativamente líquido, pois pode ser rapidamente vendido; uma instalação fabril não o é. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 51,77% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.



10 RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	0,52 50,33	9,16 141,13	3,03 97,29	7,92 138,45		1.622.415,69	0,29	17.338.196,68
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,06 5,58	4,28 65,95	0,94 30,35	4,80 83,90	3,32 35,33	39.770,11	0,01	4.343.064,01
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	0,95 91,87	6,63 102,18	2,99 96,13	7,01 122,54		229.285,01	0,04	2.669.191,87
Artigo 7º V, Alínea a % do CDI	-0,11 -10,49	28,23 434,83	-0,30 -9,55	27,88 487,65		-1.297,47	-0,00	262.776,07
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	4,90 0,21	-0,93 0,65	-4,32 0,05	-7,02 0,99		3.851.831,39	0,69	-776.631,10
Artigo 9º II % do CDI	7,42 717,33	-17,51 -269,77	1,23 39,56	-9,50 -166,19		186.315,82	0,03	-572.480,42
Artigo 9º III % do CDI	7,88 761,18	-22,14 -341,09	3,94 126,76	-13,74 -240,24	-11,05 -117,69	2.680.663,62	0,48	-10.441.890,28
Artigo 10º I % do CDI	10,09 975,05	-9,27 -142,83	2,48 79,64	-4,21 -73,60		4.114.235,75	0,73	-4.587.891,25
Artigo 7º	0,47	6,55	2,54	6,80	6,36	1.890.173,34	0,34	24.613.228,63
Artigo 8º	4,90	-0,93	-4,32	-7,02	-9,78	3.851.831,39	0,69	-776.631,10
Artigo 9º	7,85	-21,84	3,75	-13,46	-10,88	2.866.979,44	0,51	-11.014.370,70
Artigo 10º	10,09	-9,27	2,48	-4,21		4.114.235,75	0,73	-4.587.891,25
CARAGUATATUBA						12.723.219,92	2,27	8.234.335,58



11 MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
168	04/07/2022	Restituição correspondente a benefício previdenciário de pens. Do CaraguaPrev - Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M1	R\$ 801,16	APLICAÇÃO
169	06/07/2022	Amortização FIDC Multisetorial Italia - Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	R\$ 636.041,72	APLICAÇÃO
170	07/07/2022	Repasse das Compensações Previdenciárias - Banco do Brasil, Agência 1741-8, C/C 9999-6.	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 235.124,61	APLICAÇÃO
171	08/07/2022	Repasse Aporte CaraguaPrev julho 2022 - Banco do Brasil, Agência 1741-8, C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 8.379,03	APLICAÇÃO
172	08/07/2022	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0	PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 61.000,00	RESGATE
173	11/07/2022	Repasse do Aporte para Cobertura do Déficit Atuarial da Fundacc 07/2022 - Banco do Brasil, Agência 1741-8, C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 8.784,78	APLICAÇÃO
174	11/07/2022	Repasse das Contribuições Previdenciárias da Fundacc 06/2022 - Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 1000-0.	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 26.493,25	APLICAÇÃO
175	13/07/2022	Repasse do Aporte para Cobertura do Déficit Atuarial da Câmara 07/2022 - Banco do Brasil, Agência 1741-8, C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 46.721,45	APLICAÇÃO
176	15/07/2022	Repasse das Contribuições Previdenciárias da Fundacc 06/2022 - Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 1000-0.	PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 1.000,00	RESGATE
177	20/07/2022	Repasse do Aporte Prefeitura Cobertura do Déficit Atuarial 07/2022 - Banco do Brasil, Agência 1741-8, C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 1.201.288,58	APLICAÇÃO
178	20/07/2022	Repasse das Contribuições Previdenciárias Prefeitura 06/2022 - Agência 0797 da conta	CAIXA BRASIL RENDA FIXA	R\$ 4.246.561,94	APLICAÇÃO



		corrente n.º 1000-0.	REFERENCIADO DI LP		
179	20/07/2022	Transferência do valor da taxa de administração correspondente ao mês de julho/22	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 280.561,30	APLICAÇÃO
180	28/07/2022	Folha de Pagamento dos aposentados e pensionistas do CaraguaPrev 07/2022 - Banco CEF, agência 0797, conta corrente 1000-0	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 3.158.435,87	RESGATE
181	28/07/2022	Repasso das Contribuições Previdenciárias do CaraguaPrev Patronal e Servidor julho 2022 - Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 1000-0.	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 28.029,39	APLICAÇÃO
182	28/07/2022	Folha de pagamento ativos referente a julho/2022 - conta corrente 9999-0	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 185.499,76	RESGATE
183	29/07/2022	Repasso das Contribuições previdenciárias prefeitura e câmara apos e pens 06/2022	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	R\$ 1.907,55	APLICAÇÃO
168	04/07/2022	Restituição correspondente a benefício previdenciário de pens. Do CaraguaPrev - Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M1	R\$ 801,16	APLICAÇÃO
169	06/07/2022	Amortização FIDC Multisetorial Italia - Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	R\$ 636.041,72	APLICAÇÃO
170	07/07/2022	Repasso das Compensações Previdenciárias - Banco do Brasil, Agência 1741-8, C/C 9999-6.	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 235.124,61	APLICAÇÃO

12 EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às



reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			ALM	Pró-Gestão Nível 1
				Mínimo	Objetivo	Máximo		Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	313.103.429,10	54,51	0,00	50,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	68.855.483,59	11,99	0,00	10,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	25.049.888,99	4,36	0,00	14,25	65,00	0,00	65,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	557.561,72	0,10	0,00	0,25	5,00	0,00	5,00
	Total Renda Fixa	407.566.363,40	70,96					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	82.499.186,40	14,36	0,00	5,50	35,00	0,00	35,00
	Total Renda Variável	82.499.186,40	14,36					35,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	2.696.204,90	0,47	0,00	1,96	10,00	0,00	10,00
Artigo 9º III	Ações - BDR Nível I	36.712.014,61	6,39	0,00	7,04	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	39.408.219,51	6,86					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	44.888.118,71	7,82	0,00	9,00	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos Estruturados	44.888.118,71	7,82					15,00

Registre-se que no dia 07/04/2022 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev,



adequando a taxa anual de juros para 4,99%, de acordo com o critério estabelecido pela Portaria ME nº 6.132/2021 e disposto na Portaria MF nº 464/2018, que é definida, para o Fundo em Capitalização, como a menor entre a taxa associada à duração do passivo verificada na avaliação atuarial do exercício anterior e a meta estabelecida pela política de investimentos do Fundo, considerada a expectativa de rentabilidade dos ativos garantidores, estando em conformidade com a Avaliação Atuarial para 2022.

Foi adequado os recursos alocados em Títulos Públicos, enquadrados no Artigo 7º, Inciso I, Alínea “a”, para 40% alocação objetivo, na tabela do item 14 da Política de Investimentos e diminuído para 5% o limite inferior nos Fundos 100% Títulos Públicos, enquadramento do Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b”.

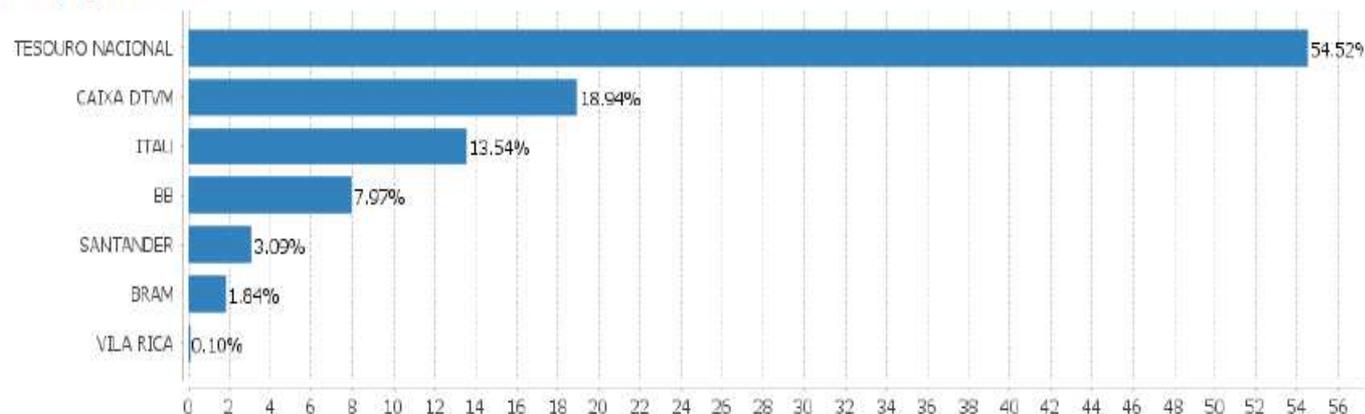
Registre-se que no dia 27/07/2022 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando a tabela do item 14. Alocação Objetivo da Política de Investimentos, sendo aprovado pelo Conselho Deliberativo a alteração dos seguintes objetivos: Fundos 100% Títulos Públicos Art. 7º, I, "b" da Resolução CMN 4.963/2021, limite inferior 0% e alocação objetivo em 10%, os Títulos Públicos Art. 7º, I, "a" da Resolução CMN 4.963/2021, a alocação objetivo em 50%, os Fundos de Investimento no Exterior Art. 9º, II, da Resolução CMN 4.963/2021 com a alocação objetivo em 1,96% e abertura de Ativos de Renda Fixa -Instituição Financeira Art. 7º, VI da Resolução CMN 4.963/2021, com alocação objetivo de 1%.

13 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	43.105.676,64	1.500.298,45	0,00	0,00	45.795.937,87	1.189.962,78
BRAM	9.985.399,22	0,00	0,00	0,00	10.588.264,67	602.865,45
CAIXA DTVM	104.165.826,40	4.581.645,88	-3.405.935,63	0,00	108.795.751,09	3.454.214,44
ITAU	71.467.584,56	638.750,43	0,00	0,00	77.776.176,38	5.669.841,39
SANTANDER	17.559.549,55	0,00	0,00	0,00	17.744.767,19	185.217,64
TESOURO NACIONAL	311.481.013,41	0,00	0,00	0,00	313.103.429,10	1.622.415,69
VILA RICA	1.194.900,91	0,00	0,00	636.041,72	557.561,72	-1.297,47



Alocação por Gestor



14 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.

FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS	GESTOR	ADMINISTRADOR
BB PREV RF IRF-M 1	11.328.882/0001-35	250.887,16	0,0437	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M 1 (APORTES 37299-4)	11.328.882/0001-35	10.759.296,96	1,8733	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV TP IPCA VII (2016, 2018, 2020, 2022)	19.523.305/0001-06	502.173,83	0,0874	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
CEF FI BRASIL IDKA2	14.386.926/0001-71	38.003.633,43	6,6167	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM 1+	10.577.519/0001-90	0,00	0,0000	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SANTANDER IMA-B5 PREMIUM FIC RF	13.455.117/0001-01	15.048.562,29	2,6200	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	1.304.792,42	0,2272	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	386.941,90	0,0674	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	557.561,72	0,0971	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	4.266.792,62	0,7429	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	8.559.817,57	1,4903	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTIT ALOCAÇÃO DINAMICA	21.838.150/0001-49	2.599.195,60	0,4525	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO



ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	656.769,37	0,1143	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO FIC FI	05.073.656/0001-58	683.023,78	0,1189	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BB PREV RF PERFIL	13.077.418/0001-49	600.574,39	0,1046	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF PERFIL (APORTES 37299-4)	13.077.418/0001-49	10.282.911,26	0,1189	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88	22.011.308,00	3,8323	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	1.388.786,27	0,2418	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	13.013.835,08	2,2658	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	6.934.865,36	1,2074	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU FOF RPI AÇÕES IBOBESPA ATIVO FIC FIA	08.817.414/0001-10	13.862.733,62	2,4136	ITAÚ DTVM S.A	ITAÚ UNIBANCO
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	5.602.115,77	0,9754	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	9.097.277,63	1,5839	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BRADERCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	4.998.366,04	0,8702	BEM DTVM LTDA	BRADERCO
BRADERCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	5.589.898,63	0,9732	BEM DTVM LTDA	BRADERCO
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	36.712.014,61	6,3918	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL	26.269.692/0001-61	44.888.118,71	7,8153	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG	34.258.351/0001-19	1.498.522,48	0,2609	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DOLAR	17.804.792/0001-50	1.197.682,42	0,2085	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
Total em Bancos R\$		261.258.458,92	45,4867		

TITULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS	% POR ADEQUAÇÃO	LIMITE P. INVEST CARAGUAPREV
NTN-B - 15/05/2023 (5,90%)	10.000	40.396.389,28	7,0333	54,51	
NTN-B - 15/08/2022 (6,09%)	4.000	16.372.145,85	2,8505		
NTN-B - 15/08/2022 (6,92%)	1.000	4.091.645,42	0,7124		
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%)	3.900	16.367.031,69	2,8496		
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%)	213	906.012,50	0,1577		
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%)	2.514	10.706.666,28	1,8641		
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%)	7.457	31.221.755,35	5,4359		



NTN-B - 15/05/2045 (5,76%)	2.494	10.379.209,09	1,8071	40,0%
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%)	2.496	10.361.238,51	1,8040	
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%)	2.555	10.656.605,53	1,8554	
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%)	2.538	10.660.103,10	1,8560	
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%)	2.530	10.631.946,89	1,8511	
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%)	2.490	10.335.091,11	1,7994	
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%)	4.657	19.110.942,16	3,3273	
NTN-B - 15/08/2024 (5,892%)	1.315	5.395.247,04	0,9393	
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%)	920	3.815.782,69	0,6644	
NTN-B - 15/05/2023 (5,831%)	5.021	20.293.173,45	3,5332	
NTN-B - 15/08/2050 (5,780%)	2.451	10.347.126,67	1,8015	
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%)	2.420	9.992.614,49	1,7398	
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%)	2.466	10.220.024,68	1,7794	
NTN-B - 15/08/2022 (6,522%)	1.491	6.101.558,52	1,0623	
NTN-B - 15/08/2022 (7,406%)	2.981	12.194.783,04	2,1232	
NTN-B - 15/08/2022 (10,251%)	7.965	32.546.335,76	5,6665	

Total Geral		313.103.429,10	54,5133
--------------------	--	-----------------------	----------------

Total Geral		574.361.888,02	100,0000
--------------------	--	-----------------------	-----------------

15 PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível I da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia.

A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos;



Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

16 CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 25 de agosto de 2022.

Luana M. Forcioni Guedes
Presidente do Comitê
Certificação: ANBIMA CPA-10

Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10 

Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificação: ANBIMA CPA-10

Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificação: ANBIMA CPA-10

Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de JULHO de 2022**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 25 de agosto de 2022.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal

Adriana Zambotto Fernandes
Certificação: ANBIMA CPA-10
Membro do Conselho Fiscal

Priscila Sousa Giorgeti Vieira
Certificação: ANBIMA CPA-10
Membro do Conselho Fiscal

Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao mês de JULHO de 2022, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 25 de agosto de 2022.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo

Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo

Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificação: ANBIMA CPA-10

Gilceli de Oliveira Ubiña
Membro do Conselho Deliberativo

Ronaldo Cheberle
Membro do Conselho Deliberativo

Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo

Ivy Monteiro Malerba
Membro do Conselho Deliberativo

Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo